

Realização da retinografia na UBS

Organização do atendimento

A realização da retinografia segue a agenda e o público definidos pela CREDAC, conforme o [FLUXO RETINA NA APS .pdf](#) disponível em anexo. A coordenação da UBS organiza a sala, os profissionais capacitados, a guarda do equipamento e o acompanhamento das pendências. A captura deverá ser realizada dentro das atribuições profissionais e da organização do serviço; a interpretação e o laudo cabem ao médico especialista.

Materiais e ambiente

- Eyer2 com smartphone integrado, EyeCap e acessórios compatíveis.
- Base, cabo e carregador especificados pelo fabricante e bateria com carga suficiente.
- Sala com privacidade, assentos estáveis e possibilidade de reduzir a iluminação.
- Acesso autorizado ao EyerCloud, internet e prontuário institucional.
- Materiais para higiene das mãos e limpeza conforme a página Limpeza conservação e manutenção.

Identificar e orientar o usuário

Confirme nome completo e outro identificador, como data de nascimento ou CPF, confrontando usuário, agenda e prontuário. Confira a indicação e pergunte sobre queixas oculares atuais. Suspeita de urgência requer avaliação clínica e encaminhamento pelo fluxo apropriado, sem aguardar o laudo de rotina.

Explique a finalidade do exame, a luz emitida durante a captura, o envio das imagens para avaliação especializada e o acompanhamento pela UBS. Registre a concordância conforme a rotina institucional. Interrompa diante de recusa, dor, desconforto importante ou impossibilidade de posicionamento seguro.

Cadastrar no equipamento antes da captura

Pesquise o cadastro existente para evitar duplicidade. Confira nome, data de nascimento e CPF e preencha os demais campos exigidos. O material municipal estabelece CPF obrigatório para vinculação dos resultados.

Se houver ausência ou divergência de CPF, acione a coordenação e o suporte para regularização ou orientação sobre o fluxo aplicável. Não utilize CPF de terceiros nem identificador fictício. Selecione o usuário correto antes de iniciar o exame.

Precauções e limitações

- Higienizar as mãos e limpar as áreas de contato entre usuários.

- Não utilizar equipamento danificado ou com falha de funcionamento.
- Não encostar a lente no olho nem pressionar o globo ocular.
- Utilizar a menor intensidade luminosa necessária e evitar exposição ou capturas prolongadas sem necessidade.
- A condição não midriática não garante imagem adequada em todos os usuários. Dilatação farmacológica depende de avaliação médica e protocolo específico.
- Imagem insuficiente não deve ser registrada como exame normal.

O fabricante destaca atenção adicional em bebês, pessoas com afacia e olhos doentes. Os limites de exposição e as configurações deverão seguir o manual da versão instalada.

Posicionamento e captura

Reduza a iluminação sem comprometer a circulação segura. Acomode o usuário de forma confortável. Conforme o manual do Eyer2, posicione-se à sua frente, mantendo o aparelho perpendicular ao usuário. Segure o equipamento com a mão direita e estabilize o corpo óptico com indicador e polegar da mão esquerda, apoiando os demais dedos na cabeça.

Oriente o usuário a manter os olhos abertos, cobrir suavemente o olho não examinado com a mão em concha, sem pressioná-lo, e fixar o olhar na luz vermelha do equipamento. Selecione a lateralidade correta.

Aproxime suavemente o aparelho até acomodar o EyeCap e obter imagem homogênea preenchendo o círculo de visualização. Ajuste foco e parâmetros conforme treinamento e fabricante. A mão esquerda orienta o posicionamento; a direita aciona a captura. Se a visualização ficar preta, afaste o aparelho e reinicie o alinhamento.

Realize as imagens e os campos previstos no padrão definido pelo BOS. Quando indicado exame bilateral, repita no outro olho após conferir a lateralidade. Utilize as instruções do fabricante para os recursos da versão instalada.

Conferir a qualidade e salvar

Revise usuário, lateralidade, foco, iluminação, estruturas necessárias e interferência de pálpebras, cílios, reflexos ou movimento. Corrija o posicionamento e repita apenas quando necessário, respeitando conforto e limites de exposição. Se persistir qualidade insuficiente, registre o motivo e siga a orientação assistencial para repetição ou avaliação presencial.

Salve o exame no cadastro correto. A captura não constitui laudo; o operador deverá registrar a realização e as limitações, sem atribuir diagnóstico além de suas competências.

Enviar as imagens

Realize o envio pela plataforma institucional e confira a conclusão da sincronização. Imagens salvas na galeria do aparelho, isoladamente, não confirmam sua disponibilidade para o BOS. Registre o envio ou a pendência no prontuário.

Se houver falha de conexão, preserve o exame no sistema autorizado, comunique a ocorrência e confirme a sincronização após o restabelecimento. Reorganize o atendimento quando não houver condições seguras de identificação, captura ou armazenamento.

Finalizar e orientar

Registre o atendimento e o procedimento conforme a página Registro e acompanhamento no SISWeb. Oriente o usuário sobre acompanhamento do resultado pela UBS. Higienize o aparelho e os itens utilizados, acondicione-os corretamente e providencie o carregamento conforme o fabricante.

A UBS deverá manter acompanhamento dos exames pendentes de envio e dos resultados ainda não disponíveis, com responsável definido pela coordenação. A realização da captura não encerra o cuidado.

Revisão #4

Criado 7 outubro 2026 23:31:12 por Camila Cruz

Atualizado: 7 outubro 2026 23:45:30 por Camila Cruz